Aula 16 —Esdras

## Introdução:

O livro de Esdras é um dos registros bíblicos que documenta o retorno dos judeus do exílio babilônico e a reconstrução do Templo em Jerusalém. Ele está situado entre os livros históricos do Antigo Testamento e é frequentemente lido em conjunto com Neemias, dada a continuidade temática entre ambos. Esdras representa não apenas um líder religioso e escriba, mas também um símbolo do renascimento espiritual de Judá. Sua missão foi restaurar a fé, a Lei e a identidade do povo de Deus após décadas de exílio.

## Autor:

A autoria do livro de Esdras é tradicionalmente atribuída ao próprio Esdras, embora haja discussões entre estudiosos quanto à edição final do texto.

## Data:

Acredita-se que o livro tenha sido compilado por volta do final do século V a.C.

## Sobre o livro:

### 1 - Ciro o Pérsia:

O contexto histórico de Esdras é o decreto de Ciro, rei da Pérsia, que autorizou os judeus a retornarem a Jerusalém e reconstruírem o Templo. Esse decreto, datado de cerca de 538 a.C., marca o início de uma nova fase na história de Israel.
O livro retrata duas grandes ondas de retorno: a primeira liderada por Zorobabel, centrada na reconstrução física do Templo, e a segunda, por Esdras, focada na restauração espiritual e legal do povo.

### 2 - O retorno:

Nos primeiros capítulos, o livro apresenta o decreto de Ciro, destacando que o retorno do exílio era visto como cumprimento das profecias de Jeremias. Esse retorno não foi fácil nem imediato. Muitos judeus permaneceram na Babilônia, e apenas uma parcela decidiu retornar a Jerusalém, enfrentando desafios políticos, econômicos e religiosos.

### 3 - Reconstruindo o altar:

Zorobabel, descendente da linhagem davídica, lidera a primeira caravana de exilados. Ele é acompanhado por Jesua, o sumo sacerdote, e outros líderes. Ao chegarem, sua prioridade é reconstruir o altar e reinstituir os sacrifícios diários. A restauração do culto era uma forma de reafirmar a aliança com Deus mesmo antes da reconstrução total do Templo.

### 4 - Conclusão do templo:

Com apoio renovado de Dario, sucessor de Ciro, as obras são retomadas e, finalmente, o Templo é concluído por volta de 516 a.C., cerca de 70 anos após sua destruição pelos babilônios. A dedicação do Templo é celebrada com grande júbilo, e o povo oferece sacrifícios em sinal de consagração e gratidão a Deus.

## 5 - Esdras:

A segunda parte do livro foca na figura de Esdras, um escriba versado na Lei de Moisés e profundamente comprometido com a fidelidade à aliança. Ele obtém permissão do rei Artaxerxes para viajar a Jerusalém com autoridade para ensinar a Lei e organizar a vida religiosa da comunidade judaica.

## 6 - Devoção a palavra:

Esdras não é apenas um reformador, mas um modelo de devoção e liderança espiritual. Sua leitura pública da Lei marca um ponto de virada na religiosidade judaica, dando ênfase à Palavra como base para a reconstrução da identidade nacional. Ele inaugura uma tradição de ensino das Escrituras que se consolidará nos séculos seguin-tes.

## 7 - Finalizando:

O livro convida seus leitores a refletirem sobre o compromisso com Deus em tempos de adversidade. Ele mostra que o verdadeiro retorno do exílio não é apenas geográfico, mas espiritual: é voltar ao Senhor de todo o coração.
A narrativa se encerra com um tom de renovação e expectativa. Embora muitos problemas ainda persistam, o povo está novamente centrado na Lei e no culto. A missão de Esdras prepara o terreno para as reformas de Neemias, que dará continuidade ao processo de reconstrução nacional.